



Processo nº 1749-11.00/15-3

Parecer nº 005/2016 CEC/RS

O projeto “IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE ESCULTORES EM BENTO GONÇALVES 4ª EDIÇÃO” é recomendado para a avaliação coletiva.

1. O projeto IV Simpósio Internacional de escultores em Bento Gonçalves 4ª edição CEPC; 4808 passou pela análise técnica do sistema Pró-Cultura e foi habilitado pela Secretaria, sendo encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor. O produtor cultural é o instituto Tarcísio Vasco Michelin que mantém endereço na Rua Henry Hugo Dreher, 197 - Bairro: Planalto no município de Bento Gonçalves. O evento não vinculado a data fixa será realizado no Fundaparque Alameda Fenavinho, 481 tendo como responsável legal: TARCÍSIO VASCO MICHELON Função: produtor executivo; o projeto foi submetido na área de Artes Visuais. Na ficha técnica consta a pessoa jurídica de Associação Caminhos de Pedra Função: Coprodução - Responsável: Graziela Cantelli, a pessoa física Ângela Martins será responsável pela função de produtora executiva. Karen Cristina Zampierri, CRC 084716/05, será a contadora responsável pelo evento.

O projeto tem como objetivo realizar o *IV Simpósio Internacional de Escultores em Bento Gonçalves* no município de Bento Gonçalves, promovendo o intercâmbio cultural entre a comunidade e dez escultores de importância reconhecida mundialmente. Os dez escultores convidados dez estarão amparados com toda a estrutura necessária: equipamentos e maquinários apropriados, e pessoal auxiliar com experiência em esculturas de pedra, para manuseio dos materiais para a realização de dez obras em pedra, ao término do projeto as obras/ esculturas serão instaladas no parque das esculturas a céu aberto, com esse acervo o patrimônio artístico de Bento Gonçalves ganha valor e reconhecimento histórico. O projeto prevê a contratação através de 10 ajudantes rio-grandenses para os escultores. O evento é aberto à visitação de artistas, de estudantes de arte, de escolas de ensino, fundamental que poderão interagir com os escultores. O projeto Pretende ainda, como objetivo adicional e não menos importante, o resgate e valorização da pedra de boa qualidade, bem como proporcionar à comunidade e interessados em geral um maior conhecimento da arte milenar da escultura em pedra.

Para sua completa realização, os custos do projeto somam a quantia de **R\$ 862.062,34 (Oitocentos e sessenta e dois mil, sessenta e dois reais com trinta e quatro centavos)** que serão solicitados integralmente ao sistema LIC/RS.

É o relatório.

2. O projeto está bem elaborado com uma metodologia adequada para atingir seus objetivos nas suas fases de pré, pós e produção do evento; com carta de anuência do escultor turco Kemal Tufan - que será o curador desta edição do evento - em um trabalho realizado durante dois meses, pela equipe do Instituto Tarcísio Michelin. A partir de fevereiro de 2014, a pré-seleção de nomes foi submetida à análise do curador do projeto, que definiu os 10 artistas selecionados e que também já mandaram carta de anuência. A saber: Baku Inoue – Japão; Cícero D’Avila- Brasil; Francine Secretán – Bolívia; Gemma Domingues Guerra- Espanha; Jon Barlow Hudson – EUA; José Vicente Gajardo-Chile; Percy Zorrilla-Peru; Renate Verbrugge- Nova Zelândia; Rio Giannini – Itália; Yoshin Ogata – Japão. Renomado curadores e artistas, foram pré-selecionados quatro nomes para participar da Comissão Avaliadora que fará uma leitura de cada obra no final do simpósio: Cristina Bava-São Paulo; Antônio Grassi - Minas Gerais; Ricardo Ohtake- São Paulo; Gilberto Elkis. Nos anexos encontra-se um ótimo plano de redução dos impactos ambientais do Engenheiro Ambiental Augusto Jobim Benedetti que faz um prognóstico sobre os impactos ambientais e propõe medidas saneadoras para estes. Plano de divulgação será elaborado por equipe competente para a criação de banners, cartazes, e-mails marketing e abastecimento do site e redes sociais para divulgação internacional do evento. Será divulgado também nas páginas da internet e das redes sociais como Facebook e Instagram.

O evento é um projeto que visa, através da presença de escultores renomados, atrair o público visitante, incentivando a troca de técnicas e de experiências entre os participantes, os artistas e estudantes locais, bem

como a população em geral. O Simpósio se mostra como um evento artístico que resgata a antiga e eterna arte da escultura em pedra; as referidas obras permanecerão em Bento Gonçalves, expostas no Parque de Esculturas a céu aberto (iniciativa vencedora do 1º Prêmio Inovação do Turismo do Estado do Rio Grande do Sul), para o enriquecimento do patrimônio artístico da cidade e do Estado, incentivando o turismo cultural. O Parque de Esculturas, conta hoje com trinta e duas obras de escultores renomados no Brasil e no mundo.

O Simpósio proporcionará gratuitamente ao público, a visitação e a participação em todas as atividades. Acima de tudo, o público poderá conhecer diretamente 10 escultores de renome mundial. Será dada particular atenção aos alunos das aulas de desenho, modelagem e da história de arte de todo o Estado do Rio Grande do Sul.

No espaço fechado da Fundaparque está previsto um local próprio para colocação de estandes para expor e divulgar o trabalho de artistas da região. Espaço que terá uma TV onde serão projetados os trechos dos vídeos sobre os três simpósios anteriores. Neste espaço abrigará um café para o público que vier prestigiar o Simpósio, criando um espaço de convivência e diálogo com os escultores internacionais nacionais, locais e comunidade em geral. A percepção do público e da mídia sobre o Simpósio será avaliada através da entrega de uma "clipagem", que deve ser coletada ao longo do processo de divulgação. A empresa contratada deverá entregar ao proponente do projeto, um relatório completo do trabalho de divulgação, após sete dias do encerramento do Simpósio.

Um projeto feito com uma rara atenção em todos os detalhes para que a beleza da escultura em pedra seja trabalhada e depositada num belíssimo jardim. O Jardim das esculturas localizado nos caminhos de Pedra que futuramente será um pólo de atração para a Cidade e Região. Um museu de esculturas a céu que depois de pronto vai oferecer a oportunidade para escultores: do estado do país, das Américas e do mundo a chance de entrar em contato com as obras e com a técnica de escultores de tantos lugares do planeta.

O projeto dialoga com as três dimensões do plano nacional de cultura: a simbólica pela sua capacidade de criar símbolos na linguagem da escultura de pedra. Na dimensão cidadã pelo acesso que o projeto oferece e pelo registro que ficará disponível para as futuras gerações de escultores. E finalmente pela dimensão econômica que o entrelaçamento entre cultura e turismo.

Em razão do aumento do número de projetos no sistema Pró-Cultura e visando sua aprovação na avaliação coletiva foi feito uma glosa linear de 30% do projeto.

Esta glosa, no entanto, não deverá diminuir o número de esculturas do projeto (10).

O pleno do Conselho Estadual de Cultura sugere ao proponente que na próxima edição do evento além da LIC procure também o MinC (Lei Rouanet).

3. Em conclusão, o projeto "**IV Simpósio Internacional de Esculturas em Bento Gonçalves**", é recomendado para avaliação coletiva, em razão do seu mérito, relevância e oportunidade, podendo receber incentivos até o valor de **R\$ 603.418,43** (seiscentos e três mil, quatrocentos e dezoito reais e quarenta e três centavos) do Sistema Unificado de Apoio e Fomento as Atividades Culturais – Pró Cultura RS.

Porto Alegre, 18 de fevereiro de 2016.

Lisete Bertotto Corrêa

Conselheira Relatora